ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n.3, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i3.

Área de conhecimento: Educação Patrimonial e Ambiental.

PATRIMÔNIO NATURAL E HISTÓRICO: O SÍTIO ARQUEOLÓGICO MORRO DO SERROTE, (TANQUE NOVO - BA) COMO RECURSO NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

NATURAL AND HISTORICAL HERITAGE: THE MORRO ARCHAEOLOGICAL SITE DO SERROTE, TANQUE NOVO-BA, AS A RESOURCE IN EDUCATION ASSET

Alanda Carneiro Batista*[1], Zezito Rodrigues[2]

[1]* Autora para correspondência.Licenciatura em História. Universidade do Estado da Bahia, Campus VI - Caetité. E-mail: alandacarneiro15@gmail.com;
[2]Docente do Departamento de Ciências Humanas. Universidade do Estado da Bahia, Campus VI – Caetité. E-mail: zezito.uneb@gmail.com.

RESUMO: O presente relato pretende apresentar a importância e a preservação dos patrimónios históricos e a sua relevância para educação, sendo um recurso potencial para o conhecimento histórico e cultural. Para isso, apresenta-se o Sitio Arqueológico Morro do Serrote, localizado no Município de Tanque Novo-Bahia. Trata-se de um sítio do tipo pré-colonial com formações rochosas diferenciadas com a existência de cavernas e pinturas rupestres. Conforme o IPHAN – Instituto do património histórico e artístico nacional, as pinturas rupestres desse patrimônio estão associadas a comunidades que habitou o local em períodos pré-históricos, esta que vem sendo vandalizadas na atualidade. O projeto foi desenvolvido através da oficina de Património e Cultura, ofertada pelo programa de extensão Laboratório de Oralidade e Imagem – LABORAI, tendo como orientador o professor Zezito Rodrigues da Silva e os monitores de extensão associados ao laboratório. Através da oficina foram estudados os diversos patrimônios históricos, materiais e imateriais, naturais e culturais.

Palavras-chave: Cultura. Educação Patrimonial. Morro do Serrote. Patrimônio Natural e Histórico.

ABSTRACT: This report aims to present the importance and preservation of historical heritage and its importance for education, being a potential resource for historical and cultural knowledge. To this end, the Morro do Serrote Archaeological Site is presented, located in the Municipality of Tanque Novo-Bahia. It is a pre-colonial type site with differentiated rock formations with the existence of caves and cave paintings. According to IPHAN – Institute of National Historical and Artistic Heritage, the cave paintings of this heritage are associated with communities that inhabited the site in prehistoric periods, which are currently being vandalized. The project was developed through the Heritage and Culture Workshop, offered by the Orality and Image Laboratory extension program – LABORAI, guided by Professor Zezito Rodrigues da Silva and the extension monitors associated with the laboratory. Through the workshop, various historical, material, natural and cultural heritages were trained.

Keywords: Culture. Heritage Education. Morro do Serrote. Natural and Historical Heritage.

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa pretendeu analisar a importância e a preservação dos patrimônios históricos e a sua relevância para educação, sendo um recurso potencial para o conhecimento histórico e cultural. Para isso, apresenta-se o Sítio Arqueológico Morro do Serrote ou, na forma simplificada, como diz o público: “Morro do Serrote”, localizado na comunidade de Araçás há cerca de 20 quilómetros da sede de Tanque Novo, um município brasileiro, do estado da Bahia. Situado geograficamente na Chapada Diamantina, distante 711,6 km da capital. Trata-se de um sítio do tipo pré-colonial (Etchevarne; Costa; Tavares, 2011) com formações rochosas diferenciadas com a existência de cavernas e pinturas rupestres com pigmentações e desenhos variados, referentes às populações indígenas anteriores à chegada dos colonizadores, embora não haja reconhecimento oficial ou política de preservação histórico ambiental a população sempre busca preservar a natureza do local.

A sua paisagem é típica do Sertão brasileiro, em que, na época das chuvas, muda totalmente o seu cenário, quando a vegetação deixa o local bem esverdeado e com o surgimento de lagos devido ao acúmulo das águas das chuvas, torna-se um local totalmente esquematizado para a sobrevivência primitiva, pois o lago, em volta do morro, adequa-se tanto para pescas e caças, além da presença de cavernas que serviriam de moradia.

METODOLOGIA

As pesquisas e as atividades relacionadas a esse relato de experiências foram elaboradas no projeto de extensão oferecido pelo Laboratório de Oralidade e Imagem - LABORAL, através da Oficina de Patrimônio e Cultura, desenvolvida em 2022, coordenada pelo prof. Zezito Rodrigues e os monitores de extensão associados ao laboratório em conjunto com o departamento de ciências – DCH/ Campus, VI o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) e o apoio de outros órgãos relacionados a pesquisas e preservação cultural, como o Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB).

Por meio dessa oficina, foi visível compreender a importância de

preservar e cuidar dos Patrimônios Históricos. Durante o projeto de extensão, foram estudados os diversos Patrimônios da região e a visitação do Parque Arqueológico Moita dos Porcos em Caetité. Para isso, foi criado um roteiro com os principais pontos históricos do Município de Caetité que compõem a poligonal de patrimônios edificados e tombados pelo IPAC, visitado pelos participantes da oficina.

Em virtude das experiências adquiridas neste curso, ao final cada participante desenvolveu um projeto. Assim, como futura historiadora, optei por falar do Morro do Serrote e sua importância para a educação patrimonial, pois este sítio Arqueológico encontra-se ameaçado pelo vandalismo e pelo descaso. De acordo com o educador Paulo Freire (2000), “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”, esta frase realça a conexão intrínseca entre a educação e transformação social, deste modo é a partir da educação que a população da cidade de Tanque Novo pode transformar esse cenário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da educação patrimonial, não se pode apenas entender e valorizar as nossas heranças culturais, mas também preservá-las para as gerações futuras. O Morro do Serrote é uma parte vital dessa herança, que está sendo negligenciada. Ao trabalhar para conscientizar a população de Tanque Novo sobre a importância desse histórico local por meio da educação, o educando se torna o papel ativo para uma mudança significativa de conhecimento, esta compreendida como agente transformadora, o qual capacita as pessoas a agir em prol da preservação do patrimônio e da transformação da realidade atual (Castro, 2006).

Na atualidade, o sítio Arqueológico vem sendo vandalizado, e degradado, tendo seu lago, sua fauna e flora cada vez mais desmatada e poluída. A exemplo disso, são as pichações que estão sendo feitas em suas rochas, por moradores da cidade de Tanque Novo, e principalmente nas artes rupestres, o que faz refletir sobre a necessidade de se transmitir a

importância da preservação do patrimônio.

Segundo Zanirato (2009), a memória de uma sociedade “só pode ser assegurada se a necessidade de sua proteção for compreendida pela população”. Ou seja, por mais que ainda não haja proteção, os moradores de Tanque Novo deveriam proteger este local e não o degradar, pois é de extrema importância conservar os patrimônios, a preservação desses locais é essencial para manter viva a memória de culturas e o equilíbrio ambiental. No entanto, a não existências de políticas públicas oficiais de preservação desse sítio gerou uma preocupação específica, pois pode resultar na falta de regulamentações que garantam sua proteção adequada. No caso de pinturas rupestres, por exemplo, a ausência de status oficial de patrimônio histórico deixou as representações pré-históricas do Morro do Serrote à mercê de depredação sem que os infratores enfrentem consequências legais.

Tornando, assim, extremamente importante educar a população de Tanque Novo sobre a importância que este patrimônio natural tem a oferecer à sua história. Devido a esse delito, na atualidade alguns professores criaram projetos para que os alunos possam visitar o local, este relativamente de fácil acesso, porém é necessário um maior fluxo de visitação nesta área sendo está de fácil acesso, pois é através dessa ação que ocorre o enriquecimento memorial, individual, coletivo e a valorização do Parque Morro do Serrote por seus conterrâneos.

Figura 01. Pinturas rupestres vandalizadas.



Fonte: Autora (2019).

Figura 02. Parte inicial do Morro do Serrote, com a presença dos estudantes do Colégio Estadual de Tanque Novo-BA.



Fonte: Autora (2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa, notou-se que a educação patrimonial visa transferir ao estudante e a toda a comunidade ações educativas de valorização, preservação e de identificação, pois é através dele que se constitui a história do passado do município, sendo material ou imaterial, e como esta influenciou a sociedade atual no seu modo de pensar e agir em comunidade.

> O patrimônio é um grande acervo, é o registro dos acontecimentos da história de um lugar, de uma sociedade, e muitas vezes se perde por falta de incentiva ou pela perda da identidade da comunidade, que sofre as mudanças e interferências do mundo globalizado (Medeiros; Surya, 2009.).

Fortalecer essas questões de identidade, consciência social e cidadania, tende a transferir ao discente um papel ativo no processo de desenvolvimento do conhecimento. Desse modo, a da educação patrimonial procura modificar a sociedade, diante a construção do conhecimento do estudante. Para sempre manter ativa a memória da comunidade, sem que haja presença do mundo tecnológico.

Esta atividade proporcionou aos estudantes da Licenciatura Em História e demais áreas, uma imersão na Educação Patrimonial, ao considerar o Património Histórico necessário para a construção do pensamento crítico da sociedade, nos diversos períodos históricos, além de auxiliar na construção do relatório de estudos dos patrimônios e das culturas locais.

REFERÊNCIAS

CASTRO, C. Y. **A importância da educação patrimonial para o desenvolvimento do turismo cultural**. São Paulo: Partes, 2006.

ETCHEVARNE, C. COSTA, C. TAVARES. A. Arqueologia nas cidades coloniais portuguesas, o exemplo de Salvador. In: ETCHEVARNE, C.; PIMENTEL, R. (org.). **Patrimônio arqueológico da Bahia**. Salvador: SEI, 2011. P. 167.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

MEDEIROS, M. C.; SURYA, L. A importância da educação patrimonial para a preservação do patrimônio. In: **Simpósio Nacional de História**, 2009, Fortaleza. ***Anais*** XXV Simpósio Nacional de História – História e Ética, 2009.

ZANIRATO, S. H. Usos sociais do patrimônio cultural e natural. **Revista Patrimônio e Memória.** UNESP – FCLAs – CEDAP, v. 5, n.1, p. 137-152 – out. 2009. Disponível em: https://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/article/view/145/521.